

“VIVER E CONVIVER...”

50. Ensinando Valores Humanos para as Crianças – a *Ética*

1

Os Valores Humanos consistem no conjunto de princípios, normas e regras de conduta que nos distingue como seres humanos independentemente de credo, etnia, condição social ou religião, prezado(a) leitor(a)! Eles sempre foram e continuarão imprescindíveis para uma convivência harmoniosa e pacífica, inclusive porque determinam **o modo como pessoas e organizações devem se comportar, interagir e se comunicar com outros e com o meio ambiente.**

Ensinar Valores Humanos para as crianças é acreditar que valores éticos e atitudes corretas formam o caráter de uma pessoa de bem, de um bom cristão(ã), de um filho ou filha de Deus. Pais eticamente responsáveis buscam aprimorar-se a cada dia com o objetivo de transmitir bons valores aos seus filhos e filhas. *Quem de nós não almeja o melhor modo de viver e conviver?*

*Mas, o que vem a ser a **Ética**?* Originalmente, é um termo que veio da palavra grega “*ethos*”, que significa “*caráter*”, “*costume*” ou “*modo de ser*”. Apesar das diferenças serem cada vez mais marcantes na forma de viver das gerações, existem regras de conduta que têm continuidade porque são imprescindíveis ao convívio humano. Assim, uma pessoa só é **Ética** quando se orienta por princípios e convicções que regem a sociedade a qual está incorporada.

Ética é tudo o que envolve integridade. A **Ética** possibilita identificar que algo é bom, e que outro não o é; se alguém é respeitável ou corrupto, leal ou indigno... É ela que norteia o nosso comportamento e é a que aparece quando é necessário obter um guia de como atuar em determinadas circunstâncias.

É a **Ética** que nos ajuda a tomar decisões corretas, como por exemplo, não jogar lixo no chão a fim de manter o ambiente limpo, atitude que demonstra que estamos pensando no outro e agindo pelo bem comum e daqueles que nos cercam. Quando

respeitamos as diferenças entre as pessoas e aceitamos a presença de todos, indistintamente, com alegria e boa vontade; quando não agimos por impulso e pensamos no outro, antes de tomar qualquer atitude ou decisão; quando fazemos uma boa ação e ajudamos as pessoas que estão precisando de auxílio, estamos sendo éticos.

2

E o que vem a ser uma pessoa ética? Uma pessoa é eticamente correta quando cumpre com os valores da sociedade em que vive em todos os momentos, ou seja, onde e com quem vive; onde e com o que trabalha, onde e com quem estuda, etc. Ser ético é ser **honesto** em qualquer situação; é ter **coragem** para assumir seus erros e decisões; é ser **tolerante e flexível**; é ser **humilde**, é **proceder bem**, sem prejudicar os outros; é ser **altruísta**, ou seja, dedicado aos outros, solidário; é ter a **consciência "limpa"**. Ser ético significa **agir com intenções de bondade** sempre buscando retirar o que for “*mau*” das suas ações e decisões; é estar **preocupado com o que é bom para todos** os seres humanos individualmente e para a sociedade; é manter o **equilíbrio** das ações e atitudes fazendo **escolhas corretas**.

Contudo, ser ético(a) não é somente se comportar bem, na frente das pessoas, mas também, quando estamos sozinhos(as), uma vez que a **Ética** serve para orientar as ações e iniciativas individuais e coletivas do nosso cotidiano.

Ser ético ou ser bom, não é dizer sempre “*sim*” sem qualquer preocupação consigo mesmo. É entender que as vezes dizendo “*não*”, poderemos tornar a nós mesmos e àquele a quem negamos algo, numa pessoa melhor, dando a nós ou ao outro, uma oportunidade para crescer como indivíduo. É como quando dizemos “*não*” para uma criança... Com a negativa, não estamos sendo ruins nem agindo com maldade, apenas sabemos que se dissermos “*sim*”, aquilo não fará bem nem será bom para ela.

No entanto, o ser humano não nasce ético, pois a **Ética** é inata, ou seja, é uma condição que não nasce com o indivíduo. Ela vai sendo **aprendida e construída** à medida em que a criança vai se desenvolvendo, ao longo do processo educativo que se inicia com o seu nascimento.

Ética se aprende desde o berço, prezado(a) leitor(a)! O ensino da **Ética** corresponde a uma função inalienável de pai e mãe ou de quem desempenha essas funções na vida

da criança. É uma responsabilidade que não se pode transferir, nem mesmo entre pai e mãe, pois cada um deles desempenha uma função diferente. É bom considerar que a formação do caráter de uma criança está profundamente ligada à **Ética** adquirida desde a infância, desde os primeiros tempos de vida, no aconchego do lar. Seu filho(a) entrará em contato com todos os tipos de princípios, mas aqueles que você transmitiu nortearão a vida dele(a)!

3

A família vem em primeiro lugar na hora de ensinar os valores éticos e morais para as crianças, uma vez que os laços afetivos familiares garantem um aprendizado duradouro. A Escola também é um agente de transmissão de valores, mas não pode ser comparada à importância da família na hora de educar as crianças para um mundo melhor para todos. O papel fundamental da escola é transmitir conhecimentos acumulados por gerações anteriores e que são cruciais para a vida atual. Já para a formação moral e **Ética**, o papel da família é mais importante que o da escola.

Para ensinar **Ética** aos seus filhos e filhas, prezado(a) leitor(a), primeiramente você precisa agir segundo os princípios que deseja transmitir. Ensina-se pela forma como se manifesta, pelo comportamento e forma de agir, sobretudo, pela prática. Ensina-se aquilo que se é, pois, **Ética** se transmite! O que será apreendido e processado por seus filhos e filhas não é o que decorre de um discurso verbal, de uma pregação ou de um sermão, mas sim, é o que as crianças captam no pensamento e na ação dos seus pais. Sabe-se que a criança é um perfeito sensor para captar o que se passa na mente dos pais!

As crianças aprendem o que vivem e o que experimentam em todas as situações pelas quais passam. Elas aprendem também através da observação dos comportamentos. Daí a importância do exemplo dos pais, dos familiares, dos cuidadores, dos educadores, enfim, de todos aqueles que rodeiam a criança. As crianças “*escutam*” melhor aquilo que os pais fazem do que aquilo que os pais dizem; aprendem muitas vezes mais pelo exemplo do que pelas palavras, lembre-se sempre disso, prezado(a) leitor(a)! O exemplo dos pais e de outras pessoas importantes na vida da criança é básico no desenvolvimento integral da mesma.

Faz parte da missão dos pais ensinarem aos seus filhos e filhas que qualquer deslize ético vem acompanhado de consequências; que temos **direitos**, mas também, temos **deveres** para conosco e para com os outros; que não se deve – *jamais* – oferecer ou aceitar vantagens se elas subtraírem algo do semelhante; que, de um dia para o outro, podemos perder tudo e teremos que aprender a ser felizes com menos; que as escolhas precisam de certa coerência; que não é correto fazer aos outros o que não gostaria que fosse feito a eles; que jamais eles percam de vista que o nosso direito termina onde se inicia o do próximo.

O ensino dos Valores Éticos se faz necessário porque eles são diretrizes que ajudam as crianças a encontrarem um sentido para as suas vidas. São esses valores que ajudarão as crianças a entender, aceitar e amar não só a si mesmas, mas também as demais pessoas. Por outro lado, é importante ensinar que o comportamento que foge às normas da boa conduta, que se difere do que é classificado como socialmente correto, é **antiético** porque rompe as barreiras da **Ética** estabelecida. Isso ocorre quando se infringe regras de convivência social; quando se tem um comportamento profissional inadequado; principalmente quando os valores que significam muito para as pessoas não são respeitados, como por exemplo, ter o costume de furar filas; não devolver um objeto que foi pego emprestado; agir de modo grosseiro e ofensivo; tentar ou obter vantagens sem considerar o sofrimento do próximo; mentir, enganar e trapacear em quaisquer situações; é quando não se respeita a necessidade do todo para proteger a necessidade individual, como desperdício de alimentos, de materiais e objetos de qualquer tipo; de água; de energia elétrica ou similar, inclusive, a desconsideração e o desrespeito em relação ao meio ambiente, são atitudes antiéticas.

É imprescindível educar as crianças, mostrando-lhes as condutas corretas e apontando que nem tudo o que desejamos, podemos fazer, pois, em uma sociedade, enquanto cidadãos, temos **direitos**, mas temos **deveres** a serem cumpridos. Além disso, é necessário ressaltar para elas a importância de bons exemplos como base de um futuro mais pacífico e ao mesmo tempo sustentável para todos.

Formar filhos e filhas respeitosos e éticos nunca foi trabalho fácil, porém, é algo que todos nós podemos fazer. Cabe lembrar ao prezado(a) leitor(a) que a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo sempre ensinaram que o melhor legado que os pais podem deixar para os seus filhos e filhas é o conjunto de uma **“boa educação e boa formação moral”**. Nada é mais importante nem mais recompensador!

5

Por fim, *“Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros”*, conforme ensinou o Apóstolo São Paulo aos cristãos de seu tempo. Esta é uma recomendação bastante oportuna e atual que incentiva a colaboração efetiva de todos nós para que este mundo seja um lugar melhor para se viver e conviver, prezado(a) leitor(a)!

Até breve...

--/--

SP., junho/2018 - Ane e Germano Keppler